

INTEGRAÇÃO GEOLÓGICA NO MERCOSUL, FOLHA SH.21 – MONTE CASEROS/URUGUAIANA/ARAPEY

Ricardo da Cunha Lopes (1); Carlos Schobbenhaus (2); José Ernesto Mendía (3); Júlio Jorge Spoturno (4).

(1) CPRM; (2) CPRM; (3) SEGEMAR; (4) DINAMIGE.

Resumo: Os trabalhos de integração geológica no âmbito do MERCOSUL iniciados em 1998, sob a égide do Subgrupo de Trabalho-15/Mineração, concluíram seu primeiro projeto em 2001 (Mapas de Integração Geológica, de Recursos Minerais e Hidrogeológica da Bacia do Prata e Áreas Adjacentes - 1:2.500.000) e tiveram continuidade em 2006 com o início da execução da Folha SH.21, na escala de 1:1.000.000, denominada Monte Caseros na Argentina, Uruguiana no Brasil e Arapey no Uruguai.

Procurando manter os mesmos critérios de trabalho que obtiveram sucesso anteriormente, o Serviço Geológico Minero Argentino (SEGEMAR, Ar), a Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM, Br) e a Dirección Nacional de Minería y Geología (DINAMIGE, Uy) promoveram reuniões para a definição dos objetivos e retomada das atividades, nas cidades de Barra do Quaraí (Br) e Monte Caseros (Ar), iniciando os trabalhos do Projeto Mapa Geológico e de Recursos Minerais da América do Sul - 1:1.000.000 (SIG-América do Sul, 1:1M), proposto e aprovado pela Associação de Serviços Geológicos e Mineiros Ibero-Americanos (ASGMI) durante a Assembléia Geral de Montevideu, em 2001.

Em 2002, a proposta deste projeto foi encaminhada pela ASGMI à Assembléia Geral da Commission for the Geological Map of the World – CGMW, em Paris, e foi aprovada com o nome de Geological and Mineral Resources Map of South America project at 1:1M and related data basis (GIS-South America 1:1M). O projeto, composto de 92 folhas do corte da Carta Internacional do Mundo ao Milionésimo, tem a ASGMI como responsável pela execução com o apoio da CGMW. O Subgrupo de Trabalho-15/Mineração do MERCOSUL incorporou, em 2004, o projeto em suas atividades, com o objetivo de dar apoio político e financeiro para viabilizar sua execução através dos serviços geológicos. As atividades deste projeto foram iniciadas com a folha SH.21, cuja execução segue basicamente o modelo proposto na Carta Geológica do Brasil ao Milionésimo e poderá tornar-se um protótipo para a execução de outras folhas do projeto SIG-América do Sul, uma vez que a CPRM executou de forma independente, entre 2000 e 2004, a integração geológica de seu território em SIG, na escala 1:1.000.000, correspondendo a ~ 40% do total do projeto. Os trabalhos de integração através do MERCOSUL deverão atender também à iniciativa internacional OneGeology, criada em 2007 com o objetivo de tornar acessível pela web mapas geológicos atualizados, através de um sistema dinâmico de informações digitais, como uma contribuição dos serviços geológicos mundiais ao Ano Internacional do Planeta Terra.

A equipe executora conta com um coordenador por País, quatro geólogos do SEGEMAR, quatro da CPRM e três da DINAMIGE e do apoio institucional da Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS. Cada equipe é responsável pelo levantamento das informações em seu País e a integração é realizada através de reuniões técnicas em cidades fronteiriças de modo a facilitar os deslocamentos das equipes. Os dados incorporados até dezembro de 2007 permitiram que, em janeiro de 2008, se produzisse a primeira minuta da carta geológica para a Folha SH.21.

Palavras-chave: cartografia geológica; integração de dados geológicos; mercosul.